



MANIFESTO DOS ESTUDANTES DA UFAM - UEE AM

A União Estadual dos Estudantes, bem como o Movimento Estudantil da Universidade Federal do Amazonas, em sua atribuição legal de representar os estudantes universitários do estado do Amazonas, vem com esta nota demonstrar insatisfação e preocupação com as decisões tomadas pela Reitora em Exercício, Tereza Fraxe, nas últimas semanas, e também destacar algumas insatisfações a respeito da manutenção e de como a gestão atual está gerindo a UFAM.

De imediato, a UEE-AM se coloca em defesa da educação pública de qualidade, voltada aos trabalhadores e seus filhos, do ordenamento legal e, principalmente, da democracia.

Cabe aqui, portanto, fazer um levantamento cronológico de fatos que têm gerado indignação entre os estudantes, a saber:

1. O despreparo da Universidade ao decidir pelo retorno presencial, mesmo sem a estrutura necessária para garantir a segurança sanitária dos estudantes, técnicos, terceirizados e docentes, visto que em diversos prédios inexistia álcool em gel em totens para sanitização das mãos.
2. A notória falta de limpeza de ambientes, abertos ou fechados, da universidade. Em especial dos ar condicionados.
 - 2.1. Ausência de estruturas e manutenção ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais, tais como: falta de salas, ar-condicionado e espaço para os centros acadêmicos do IFCHS.
3. A falha de comunicação às empresas de transporte coletivo que, por falta de informação ou por questões burocráticas, não permitiram a entrada de estudantes em seus coletivos que entravam no Campus, como acontece há anos, no formato de integração. Além disso, o horário do Integração não abarca as necessidades da comunidade discente no momento.
4. A suspensão sumária das atividades práticas presenciais, afetou todos os estudantes de cursos na qual, grande parte da grade curricular é composta por disciplinas práticas que só podem ser realizadas presencialmente, pois necessitam do uso dos laboratórios e ateliês, já que os mesmos são equipados com as ferramentas necessárias para a realização das atividades sobre a supervisão dos docentes. Por serem disciplinas obrigatórias, essa suspensão atrasou os discentes que necessitam delas para se graduarem, especialmente nas ciências biológicas, saúde, nas ciências exatas e em algumas áreas das ciências humanas.
 - 4.1 A falta de diálogo e transparência da Diretoria de Unidades e Coordenação de Cursos, em especial aos cursos de Medicina e Farmácia.

5. Os auxílios de internet 010/2021 e 009/2021, são insuficientes para as demandas dos discentes, foi em 2021 e com a entrada de novos alunos se faz necessária essa ampliação de vagas e do tempo de benefícios desses auxílios, sendo que temos mais de um semestre no ano assim garantido a permanência de muitos alunos.

5.1 A necessidade de contratação de técnicos para os laboratórios de informática, visto a demanda de discentes em situação de vulnerabilidade que necessitam da estrutura da UFAM para continuidade dos estudos.

6. A Reestruturação Administrativa anunciada no dia 24/01 pela Reitora em Exercício Tereza Fraxe, que funde duas pró reitorias e extingue uma outra, bem como a exoneração de grande parte dos servidores com atribuições administrativas e técnicas, sem que haja respeito pelo devido processo legal do regimento da Universidade, o qual prevê que toda mudança administrativa, extinção, fusão requer discussão e aprovação pelos respectivos Conselhos Superiores.

7. A necessidade da ampliação dos auxílios estudantis e de moradia, além da urgência da inauguração da Residência Universitária do Campus de Manaus.

8. A necessidade da criação de um projeto que garanta aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica amparo financeiro para alimentação durante os períodos em que a universidade estiver fechada e, conseqüentemente, os restaurantes universitários também.

A princípio, a primeira ferramenta dos estudantes e das suas entidades de representação é o diálogo com as autoridades constituídas. Portanto, essa nota tem o propósito de alertar não somente os Estudantes, mas principalmente a Gestão Superior da Universidade Federal do Amazonas. Alertar sobre a importância de se investir na Educação Superior Pública, sobre a necessidade de se construir uma universidade pelo povo, do povo e para o povo e sobre os problemas que o desmonte da universidade pode oferecer não somente à comunidade universitária, mas principalmente à sociedade amazonense.

Esta nota tem o objetivo de iniciar o diálogo com os estudantes sobre a importância de ocorrer coesão nas reivindicações. Somente com um movimento estudantil forte, aguerrido e organizado é possível alcançar os interesses coletivos. É esse caminho que o movimento universitário da UFAM deve seguir, sempre combatente, crítico e com força de vontade para mudar o que lhe afeta e solucionar os problemas que surgem no percurso.

Portanto, a articulação entre a União Nacional dos Estudantes, a União Estadual dos Estudantes, a Associação dos Pós Graduandos da UFAM e os Centros Acadêmicos se faz necessária para melhor direcionar a energia de jovens que sonham com uma graduação e uma profissão que tanto lutaram para conquistar.

A presente nota visa alertar a Gestão Superior da Universidade para os fatos que contradizem as falas de quem assumiu o compromisso de gerir uma universidade plural e comprometida com o ensino público. Muito preocupa a UEE-AM a extinção da Pró Reitoria de Tecnologia, tanto pelo seu papel no desenvolvimento tecnológico da região, quanto pelo desrespeito às normas institucionais com que se desmontou uma Pró

Reitoria, ação essa que, por norma, deveria passar pelos Conselhos Superiores, órgãos competentes para tal.

Alertar também para os problemas mais emergentes dos estudantes, a saber, estrutura para retorno presencial seguro; necessidade de diálogo e democracia nos fóruns onde estudantes devem ser ouvidos; respeito às necessidades dos estudantes mais pobres; compreensão sobre a condição de estudantes do interior do estado; necessidade de mais, não menos, investimentos na Universidade Federal do Amazonas.

Por fim, alertar que a segunda ferramenta que os estudantes têm para serem ouvidos é a mobilização social nas ruas e nas praças. E esta ferramenta sempre estará no horizonte, desde que respeitadas as regras sanitárias. A força de mobilização da União Estadual dos Estudantes não deve ser subestimada! Estaremos sempre defendendo os interesses dos estudantes, da universidade pública, gratuita, de qualidade e da democracia!

Raiane Aleonor da Silva

Presidente da União Estadual dos Estudantes do Amazonas - UEE AM

Centro Acadêmico de Serviço Social

Centro Acadêmico de Ciências Sociais

Centro Acadêmico de Farmácia

Centro Acadêmico de Engenharia da Computação

Centro Acadêmico de Jornalismo

Centro Acadêmico de Administração

Centro Acadêmico de Geografia

Centro Acadêmico de História

Centro Acadêmico de Engenharia Mecânica

Centro Acadêmico de Psicologia

Centro Acadêmico de Medicina Humberto Mendonça - CAMed-HM

Centro Acadêmico de Artes Visuais

Centro Acadêmico Filosófico Cultural do Amazonas

Centro Acadêmico de Biblioteconomia do Amazonas